

**COSAN S.A.**  
CNPJ 50.746.577/0001-15  
NIRE 35.300.177.045  
Companhia Aberta

## FATO RELEVANTE

A **Cosan S/A** (“**Cosan**” ou “**Companhia**”) (“**B3: CSAN3**”), em atendimento ao disposto no artigo 157, parágrafo 4º, da Lei nº 6.404/76, na Instrução CVM nº 358/02 e na Instrução CVM nº 480/09, vem divulgar aos seus acionistas e ao mercado em geral a revisão das projeções financeiras e operacionais referentes ao ano de 2018, conforme quadro a seguir.

		Real 2017 (jan-dez)	Guidance 2018 (jan-dez)	Revisão Guidance 2018 (jan-dez)
<b>Cosan S/A Consolidado</b>	<b>Receita Líquida Proforma (R\$ MM)</b>	49.368	50.000 ≤ Δ ≤ 53.000	50.000 ≤ Δ ≤ 53.000
	<b>EBITDA Proforma (R\$ MM)</b>	5.134	4.900 ≤ Δ ≤ 5.400	4.900 ≤ Δ ≤ 5.400
<b>Raízen Combustíveis</b>	<b>EBITDA (R\$ MM)</b>	2.939	2.850 ≤ Δ ≤ 3.150	2.750 ≤ Δ ≤ 2.950
	<b>Investimentos<sup>1</sup> (R\$ MM)</b>	781	800 ≤ Δ ≤ 1.000	800 ≤ Δ ≤ 1.000
<b>Comgás</b>	<b>Volume Total Vendido, ex-Termo ('000 m³)</b>	4.291	4.400 ≤ Δ ≤ 4.600	4.550 ≤ Δ ≤ 4.650
	<b>EBITDA Normalizado (R\$ MM)</b>	1.737	1.770 ≤ Δ ≤ 1.870	1.900 ≤ Δ ≤ 1.950
	<b>Investimentos (R\$ MM)</b>	460	450 ≤ Δ ≤ 500	470 ≤ Δ ≤ 530
<b>Moove</b>	<b>EBITDA (R\$MM)</b>	175	200 ≤ Δ ≤ 230	200 ≤ Δ ≤ 230
		Resultado Safrá 2017/18 (abr/17-mar/18)	Guidance Safrá 2018/19 (abr/18-mar/19)	Revisão Guidance Safrá 2018/19 (abr/18-mar/19)
<b>Raízen Energia</b>	<b>Volume de Cana Moída ('000 ton)</b>	61.217	60.000 ≤ Δ ≤ 63.000	60.000 ≤ Δ ≤ 63.000
	<b>Volume de Açúcar Produzido ('000 ton)</b>	4.294	4.200 ≤ Δ ≤ 4.600	3.900 ≤ Δ ≤ 4.100
	<b>Volume de Etanol Produzido ('000 m³)</b>	2.206	2.300 ≤ Δ ≤ 2.600	2.300 ≤ Δ ≤ 2.600
	<b>Volume de Energia Gerada ('000 MWh)</b>	3.928	2.500 ≤ Δ ≤ 2.700	2.500 ≤ Δ ≤ 2.700
	<b>EBITDA (R\$ MM)</b>	4.090	3.400 ≤ Δ ≤ 3.800	3.400 ≤ Δ ≤ 3.800
	<b>Investimentos<sup>1</sup> (R\$ MM)</b>	2.379	2.400 ≤ Δ ≤ 2.700	2.400 ≤ Δ ≤ 2.700

Nota 1: Inclui investimentos em ativos decorrentes de contratos com clientes.

### Principais Premissas:

- (i) A Raízen segue o ano-safra, que tem início em abril e se encerra em março do ano seguinte. Portanto, o *guidance* divulgado considera os resultados para o mesmo período.
- (ii) O EBITDA Proforma da Cosan Consolidado considera, tanto no resultado quanto no *guidance*, os ajustes que são devidamente destacados nos relatórios de resultado da Companhia a cada trimestre, ou seja, reflete os resultados recorrentes das operações, excluindo eventuais efeitos pontuais.
- (iii) As premissas macroeconômicas utilizadas são baseadas em dados de reconhecidas consultorias terceirizadas.

Na Raízen Combustíveis, a projeção do EBITDA foi estreitada. O ajuste reflete a dinâmica econômica do país ao longo do ano que afetou o consumo no segmento do ciclo otto, bem como impactos da greve dos caminhoneiros em Maio de 2018.

Na Comgás, a revisão do Volume Total Vendido (ex-Termo) foi motivada pelo maior volume distribuído nos nove meses do exercício corrente, encerrado em 30 de setembro de 2018. Como consequência da



alteração da projeção de volume, a projeção de EBITDA Normalizado também foi alterada. Adicionalmente, a Comgás revisou os Investimentos planejados para o ano.

Na Raízen Energia, as projeções iniciais de EBITDA foram mantidas, mas houve um ajuste de volume de produção de açúcar, em linha com a redução da moagem e maior mix de etanol. Em energia elétrica, o volume de energia vendido reportado anteriormente foi substituído por volume gerado.

As informações contidas neste documento são meramente estimativas sobre os negócios e projeções dos resultados operacionais e financeiros e, como tais, são baseadas principalmente em percepções e premissas da administração. Essas estimativas estão sujeitas a diversos fatores de risco e incertezas e são feitas considerando as informações atualmente disponíveis, portanto, dependem substancialmente das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor de negócios da Companhia e de suas subsidiárias e dos mercados internacionais, estando, assim, sujeitas a mudanças. Em virtude dessas incertezas, o investidor não deve tomar nenhuma decisão de investimento com base nessas estimativas e projeções sobre operações futuras, pois não constituem promessa de desempenho. Qualquer alteração nas percepções ou nos fatores supracitados pode fazer com que os resultados concretos sejam divergentes das projeções efetuadas e divulgadas.

São Paulo, 07 de novembro de 2018

**Marcelo Eduardo Martins**

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores